

# Reportagem Especial



NILO TARDIN

**TRATORES** da Prefeitura de Baixo Guandu foram posicionados em linha férrea em protesto contra a falta de respostas da Samarco para a tragédia

## ENXURRADA DE LAMA

# Prefeito bloqueia ferrovia com tratores em Baixo Guandu

**Neto Barros interditou a Estrada de Ferro Vitória a Minas usando 5 tratores e 1 caminhão da prefeitura até que a Samarco anuncie ajuda**

Usando uma estratégia inusitada para protestar e cobrar providências da Samarco e da Vale, que detém 50% da empresa, o prefeito de Baixo Guandu, Neto Barros, usou cinco tratores e um caminhão basculante da prefeitura para bloquear a Estrada de Ferro Vitória a Minas no início da noite de ontem.

O protesto, segundo ele, é contra a falta de respostas das mineradoras para a tragédia da onda de lama que deve chegar na próxima segunda-feira ao Estado. Ontem, subiu para nove o número de corpos encontrados na área atingida pelo rompimento das duas barragens em Mariana (MG). Ainda há 19 pessoas desaparecidas.

Sob o comando do prefeito de Baixo Guandu, tratores foram atravessados nos trilhos por volta das 18h30 no centro da cidade do Noroeste capixaba, na divisa com Minas. Vai começar a faltar água. Os tratores e o caminhão vão ficar aqui até que providências contra os prejuízos sejam discutidas em reunião com a presidência das empresas”, frisou o prefeito.

A manifestação atraiu uma mul-

tidão. Neto Barros afirmou que os danos provocados ao Rio Doce são incalculáveis e que necessita de ajuda urgente para montar uma captação provisória de água no rio Guandu.

“Sequer somos ouvidos pelos dirigentes das mineradoras que provocaram o maior desastre ecológico do Vale do Rio Doce. Estamos sendo feitos de moleques. O transporte de minério foi parado.”

Ele disse que a diretoria da Vale foi avisada na manhã de ontem que a linha seria fechada.

“Marcaram uma reunião para amanhã (hoje), às 10 horas, com representantes da Vale e Samarco, mas se nada for decidido o protesto continua até que as soluções sejam acertadas. Agora à noite (ontem) só liberamos a passagem de uma locomotiva com um vagão para levar água mineral para Valadares.”

A Vale informou que está tomando as medidas necessárias para garantir o tráfego ao longo da Estrada de Ferro Vitória a Minas. “Até o momento, a saída do trem de passageiros nesta sexta-feira (hoje) está mantida”, garantiu, no fechamento desta edição, à meia-noite.

E a vida de quem vive da pesca virou um transtorno, segundo moradores. “Como vai ser daqui para frente? Dizem que a água está contaminada, mas continuamos a cozinhar, tomar banho e beber dela”, disse Edna Maria de Souza, 37, que mora em Mascarenhas e assiste a comunidade pesqueira desaparecer junto com peixes do Rio Doce.



KADIDJA FERNANDES/AT

**PREFEITO NETO BARROS:** “Os tratores e o caminhão vão ficar aqui até que providências contra os prejuízos sejam discutidas em reunião com a presidência das empresas”

## Rota da lama

Quinze municípios da bacia do Rio Doce em alerta

- > **OS REJEITOS** das barragens na região de Mariana estão perdendo velocidade, com a média de **1 km/h**.
- > **A EXTENSÃO** da parte mais densa da lama é de cerca de **250 quilômetros**. Há relatos de lama densa ainda em Ipatinga, cerca de 100 km antes de Governador Valadares.

**Previsão de chegada da lama:**

- > **BAIXO GUANDU:** após segunda-feira
- > **COLATINA:** após terça-feira
- > **LINHARES:** depois de quinta-feira



Fonte: Serviço Geológico do Brasil, Samarco e pesquisa/AT.

## Teste aponta contaminação da água do Rio Doce

Um teste realizado com água coletada no Rio Doce em Governador Valadares (MG) aponta a contaminação por metais pesados, como bário, chumbo e arsênio, além de alumínio dissolvido, que podem causar complicações renais e neurológicas em caso de consumo.

Porém, segundo o diretor do Tommasi Analítica, Bruno Tommasi, laboratório responsável pela coleta do material, os resultados ainda não são conclusivos e podem variar nas próximas análises.

“A ressalva é que tem muita lama nessa água e esses materiais existem no solo. Portanto, ainda não é possível afirmar que a água que está contaminada.”

A pedido da Prefeitura de Baixo Guandu foram testadas também amostras de Resplendor e Baixo Guandu. Outros testes são realizados com a água dos três pontos. “Em Resplendor e Baixo Guandu, as amostras estavam de acordo com a resolução do Conama (Conselho Nacional de Meio Ambiente).”

O nefrologista João Chequer explicou que esses metais pesados, se ingeridos, podem trazer complicações, mas frisou que isso vai depender de vários fatores, como concentração da substância na água.

“O bário pode causar gastrite e gastroenterite. Mas essa intoxicação não se dá do dia para a noite. Isso vai depender da concentração e exposição. Por exemplo, se a pessoa tiver insuficiência renal e tomar alumínio, em pouco tempo ela poderá desencadear uma doença no cérebro, causando demência.”

Baseado na literatura médica, o oncologista Leonardo Lobato também disse que as substâncias encontradas nas análises podem ser nocivas ao ser humano.

“O chumbo pode causar anemia, neuropatia periférica, fadiga e déficit cognitivo. O arsênio pode provocar câncer de pele ao contato. Mas essas manifestações vão depender de vários fatores, como concentração, exposição e tempo que essas substâncias estarão no rio.”

## Reportagem Especial

ENXURRADA DE LAMA

## Dilma anuncia ajuda do Exército

Uma semana depois do rompimento das barragens em Mariana, Minas Gerais, e após a ocorrência de danos considerados incalculáveis por onde a lama de rejeitos de minério passou, a presidente Dilma Rousseff sobrevooou ontem o Rio Doce e visitou cidades afetadas.

No Estado, ela chegou por volta das 16 horas na cidade de Colatina e anunciou apoio e cobrança para que medidas sejam tomadas pela Samarco. Militares do Exército e o ministro da Integração Nacional, Gilberto Occhi, estarão na cidade a partir da semana que vem.

“Como acreditamos que a lama chega aqui na próxima semana, o ministro (Integração), ao qual está ligado toda a Defesa Civil Nacional e o centro de monitoramento de desastres, vai vir ao Estado. Nós vamos estar presentes e vamos agir no sentido de garantir que a empresa arque com os custos e com sua responsabilidade”, afirmou.

A Presidente ressaltou, ainda, que caso a Samarco não cumpra as ações, o governo federal não dei-

xará de agir diante de emergências. “Vamos agir e depois cobrar da mineradora.”

Ela também garantiu a presença de militares do Exército. “Eles têm toda uma tecnologia de resgate e conseguem estabelecer sistemas de reservação emergencial. Estaremos aqui com toda estrutura que temos em relação a desastre.”

Junto com a presidente sobrevooaram as áreas afetadas o ministro da Integração, a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, e o ministro da Educação, Aloizio Mercadante.

O prefeito de Colatina, Leonardo Deptulski, explicou, ainda, que os homens do Exército virão para ajudar nesse primeiro momento de falta de abastecimento. “Nessa primeira etapa teremos a população abastecida por meio de 130 carros-pipa.”

O governador do Estado, Paulo Hartung, esteve em Governador Valadares, Minas Gerais, onde encontrou Dilma, ministros e o governador de Minas, Fernando Pimentel.



PRESIDENTE DILMA ao lado do governador Paulo Hartung: “Vamos agir e depois cobrar da mineradora”, afirmou ela

Segundo ele, a avaliação do encontro foi positiva, já que resultou em algumas ações para enfrentamento dos danos causados e para recuperação do Rio Doce poste-

riormente.

“Entreguei à presidente um documento preparado pelo Instituto Terra, que ela gostou muito. O documento foi entregue a mim on-

tem (quarta-feira) pelo Sebastião Salgado e José Armando (do Instituto). O documento propõe a recuperação de todo o Vale do Rio Doce”, afirmou.

## Novas adutoras em Colatina

Como alternativa de abastecimento da população de Colatina, que hoje capta sua água no Rio Doce, duas adutoras para captar água de lagoas serão construídas.

Essa foi uma das medidas apresentadas pelo governo do Estado e prefeitura do município à presidente Dilma Rousseff.

Segundo ela, a questão do abastecimento humano é a maior preocupação nesse momento e o governo federal irá cobrar da Samarco que adote medidas para se preparar para a chegada dos rejeitos.

“Como abastecer 120 mil pessoas



RIO DOCE abastece o município

se sua fonte de captação está comprometida? Fiquei satisfeita com as iniciativas que estão sendo tomadas, que são, no primeiro momento, usar carros-pipas e todas as fontes de cisternas possíveis. Já a segunda etapa, que é a proposta que achamos mais consistente, é a captação nas duas lagoas da região.”

A Presidente enfatizou que o governo federal vai acompanhar esse trabalho e cobrar da empresa a implantação desse sistema. “Essa captação é por meio da tecnologia das adutoras de engate rápido, muito usada no Nordeste.”

## PROTESTO CONTRA DILMA



NA PORTA DA SANEAR, em Colatina, onde a presidente Dilma Rousseff esteve na tarde de ontem, algumas pessoas se concentraram para tentar ver de perto a presidente. Outras foram protestar com cartazes e gritos de “Fora Dilma.”

## Novo sistema Captação será feita em duas lagoas



Fonte: Governos estadual e federal e Prefeitura de Colatina.

## Previsão de chuva na região

O Rio Doce deve receber chuva neste fim de semana em quase toda a sua extensão, de acordo com a Climatempo. Os meteorologistas preveem que, entre hoje e segunda-feira, chova até 60 milímetros no acumulado para a região.

“Há previsões de chuvas fortes para amanhã (hoje), que voltam também no domingo e segunda-feira. Isso está previsto para ocorrer na região do Rio Doce, tanto em Minas Gerais quanto no Espírito Santo”, afirmou a meteorologista Michele Fernandes.

O governador do Estado, Paulo Hartung, afirmou que durante conversa com a presidente Dilma Rousseff foram debatidas também estratégias para que a chegada da lama aos municípios capixabas causem menos impactos.

“Pode ser bom se chover nos próximos dias, e existe uma torcida para isso, mas depende da intensidade. A chuva vai fazer com que haja maior diluição da lama.”

O governador disse, ainda, que a

estratégia é que quando a lama passe pelo Estado ela chegue com volume de água maior. “Como aqui é muito plano e está com nível baixo, a preocupação é que essa lama fique estagnada aqui e demore demais a passar, nos deixando sem captação por mais tempo.”



LAMA em Governador Valadares

## Reportagem Especial

ENXURRADA DE LAMA

# Briga por água em Valadares

Na cidade mineira, há relatos até de invasões em escolas para furto de caixas d'água, de acordo com moradores

O desespero por falta de água em Governador Valadares, Minas Gerais, está levando moradores da cidade até a brigas.

Há relatos de invasões em escolas para furto de caixas d'água, confusão na distribuição de água e desabastecimento até em hospitais do município, de acordo com moradores da cidade.

Há casos de estabelecimentos vendendo galões de 25 litros de água mineral por valores que variam de R\$ 40 a R\$ 150, conforme afirmam moradores. Com 280 mil habitantes, o município teve o abastecimento completamente interrompido desde segunda-feira devido à chegada da lama das barragens que se romperam em Mariana.

O município é abastecido unicamente pelo Rio Doce, com captação de 120 litros por segundo, numa situação semelhante à de Baixo Guandu e Colatina, no Espírito Santo.

Segundo o vice-presidente do Hospital Nossa Senhora das Graças, George Wagner Alvarenga Simões, cirurgias tiveram de ser canceladas e o funcionamento dos hospitais está prejudicado em Valadares.



AGÊNCIA ESTADO

**MORADORES FAZEM FILA** para comprar água mineral em Governador Valadares. Em alguns locais, os galões de 25 litros estão sendo vendidos por valores que variam de R\$ 40 até R\$ 150. O município mineiro teve o abastecimento de água interrompido desde a última segunda-feira

“Não há água para fazer cirurgias, limpeza de materiais e para o funcionamento do hospital como um todo. Os casos graves estão sendo todos enviados ao hospital municipal”, relatou Simões.

A falta de água também está prejudicando tratamentos. “Fazíamos 190 hemodíalises por dia. Tivemos

de interromper o serviço. Quando voltamos, alguns pacientes tiveram complicações por causa da qualidade da água. Hoje só conseguimos atender 80 pacientes por dia”.

Segundo a Prefeitura de Governador Valadares, o abastecimento tem sido feito por 38 caminhões-pipa, que estão buscando água em

idades a 100 quilômetros, e abastecem, prioritariamente, hospitais.

A prefeitura também está prevendo a perfuração de poços artesianos em 15 locais para tentar aumentar o abastecimento da cidade, porém, ainda precisaria de dois a três dias para conseguir que os poços comecem a funcionar. Cada um

teria capacidade média de fornecer cinco litros de água por segundo.

A Samarco informou, por nota, que enviou mais de 2,5 milhões de litros de água para o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Governador Valadares. Disse ainda que a partir de hoje passará a fornecer 2,4 milhões de litros diários para o município.

## Mineiros fogem para o Estado

Fugindo da falta de água, do mau cheiro e sem perspectiva de quando a situação em Governador Valadares vai se normalizar, famílias inteiras estão deixando a cidade. Muitos estão vindo para casas de parentes no Espírito Santo, outros buscam cidades próximas ao município que não foram afetadas pela falta de água.

A dentista Geralda Lacerda, de 47 anos, veio com o filho para Vila Velha. Ela afirmou que no condomínio onde vive restava apenas

uma caixa d'água.

“O edifício tinha três caixas d'água. Agora só resta uma, e a água só está sendo distribuída entre as 7 horas e o meio-dia. Muitas outras famílias estão saindo, pois já não há água para vender”.

A bióloga Elci da Nóbrega, de 38 anos, que veio com o marido e o filho para a casa de parentes em Vitória, disse que a população não havia se preparado para a falta de água.

“A ficha não estava caindo. As pessoas achavam que não iria ter

falta de água. Desde sábado eu estava juntando água em minha casa, mas muitos achavam que a situação seria resolvida e não fizeram nada”.

Segundo ela, o Rio Doce “está morto” e a recuperação levará décadas.

“A cidade está fedendo a peixe morto. O rio está contaminado e acredito, como bióloga, que não vai poder ser recuperado tão cedo. Será necessário décadas para que ele volte a ser o que era antes”, disse.

## Igrejas organizam doações

Igrejas estão organizando doações para auxiliar pessoas que moram nas cidades afetadas pela lama das duas barragens da Samarco que romperam em Mariana no último dia 5. As doações estão sendo direcionadas tanto a Governador Valadares, em Minas Gerais, quanto às cidades capixabas de Baixo Guandu, Colatina e Linhares, que devem ser atingidas pela lama.

Segundo o arcebispo de Vitória, dom Luiz Mancilha Vilela, a Igreja Católica está sendo solidária às cidades e é necessário que, neste momento, todos auxiliem.

Segundo o bispo de Colatina, dom Joaquim Wladimir Lopes, as igrejas de todo o Estado serão conclamadas a contribuir com água para as cidades.



ANTONIO COSME/AT

**DOM LUIZ** pediu solidariedade

Em Vitória, há também paróquias que estão arrecadando água para enviar a Governador Valadares. A cidade decretou estado de calamidade pública por causa do desabastecimento.

## CASOS

ADEMIR RIBEIRO/AT



### Filhos buscam aposentada

Para poupar a mãe de ver a lama chegar a Governador Valadares, com os seus transtornos, os filhos da aposentada Dorcas Marins Ribeiro, 90 anos, decidiram trazê-la para Vila Velha, no último domingo. Outros familiares podem vir para o Estado, segundo o filho da aposentada, o engenheiro de petróleo Ademir Heleno Ribeiro, 62.

ACERVO PESSOAL



### Autônoma vai para Vila Velha

Além da falta de água, o forte cheiro dos peixes mortos, que chega à casa da autônoma Neuza Aparecida Costa Silva, 51, a 300 metros do Rio Doce, em Governador Valadares, fez com que ela decidisse se afastar do local temporariamente. “Vou para a casa do meu filho, em Vila Velha, e ficarei lá por 15 dias”, contou.

## SAIBA MAIS

## Pontos de arrecadação de água

### Vitória

- > **CONVENÇÃO** Batista: av. Paulino Muller, 175, Ilha de Santa Maria.
- > **IGREJA** Evangélica Batista de Vitória: avenida Saturnino Rangel Mauro, 725, Jardim da Penha.
- > **PRIMEIRA** Igreja Batista de Goiabeiras: rua Adalberto, 20, Goiabeiras.
- > **NESSES PONTOS**, a doação pode ser feita de segunda a sexta, das 8 às 18 horas. A água vai para Baixo Guandu, Linhares e Colatina.

> **NA SECRETARIA** da Paróquia São Camilo de Lellis: av. Antônio Borges, 194, Mata da Praia. A arrecadação será até quarta, das 8h às 21h. A água vai para Governador Valadares.

### Cariacica

> **PRIMEIRA** Igreja Batista de Campo Grande: av. Getúlio Vargas, 105. A doação pode ser feita de segunda a sexta, das 8 às 18 horas. A água vai para Baixo Guandu, Linhares e Colatina.

## Reportagem Especial

ENXURRADA DE LAMA

# Prisão de diretor se não houver ajuda

É o que determina a Justiça no Estado caso a Samarco não forneça, de imediato, água para as cidades atingidas pela onda de lama

O não cumprimento de uma decisão liminar da Justiça Estadual – que determina, dentre outras medidas, que a Samarco arque imediatamente com o fornecimento de água das cidades atingidas pela onda de lama –, pode resultar na prisão do diretor da empresa. O atual diretor-presidente da mineradora é Ricardo Vescovi.

Em sua decisão, o juiz titular da 1ª Vara da Fazenda Pública de Colatina, Menandro Taufner Gomes, diz que o não cumprimento “implicará na prisão em flagrante delito, do diretor ou quem lhe substitua na função, por crime de desobediência ou prevaricação.”

O juiz ainda disse, na decisão, que, em caso de descumprimento, uma ação de dissolução da empresa seja aberta. Também foi fixada uma multa diária de R\$ 300 mil.

Além do fornecimento de água a moradores das regiões afetadas, a Samarco deverá apresentar, no prazo de 10 dias, um plano de contenção, prevenção e mitigação dos impactos ambientais e sociais.

Também foi determinado pelo magistrado que a empresa realize imediatamente o resgate da fauna aquática, por meio de equipe especializada. Além disso, a empresa vai ter de elaborar, em 10 dias, um plano de comunicação para informar sobre o desastre. O juiz não descartou tornar os bens da empresa indisponíveis para garantir o cumprimento da decisão liminar.

A decisão foi tomada a partir da ação proposta pelo governo do Estado, após o não cumprimento por parte da Samarco de determinação do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema).

Às 20h30 de ontem, a reportagem enviou a decisão da Justiça para a assessoria da Samarco, que garantiu que iria enviar uma nota, mas até o fechamento desta edição, à meia-noite, isso não aconteceu.

Na última quarta-feira, a Samarco informou que recebeu o auto de intimação do Iema no dia 8 de novembro, e que já estava tomando as providências relacionadas no documento para mitigar as consequências geradas pelo avanço da lama pelo Rio Doce no Estado.

A Procuradoria do Trabalho de Colatina instaurou investigação para assegurar fornecimento de água aos trabalhadores atingidos no município, em Linhares e Baixo Guandu, e renda mínima às pessoas cujas águas do Rio Doce eram imprescindíveis para as atividades de barqueiros, lavadeiras, pescadores. Outro assunto a ser discutido no âmbito trabalhista é a tentativa de impedir demissão em massa de empregados da Samarco, na unidade de Ubu, em Anchieta.



RICARDO VESCOVI é o atual diretor-presidente da mineradora Samarco

## SAIBA MAIS

## Água

> **A EMPRESA DEVERÁ** fornecer imediatamente água potável para consumo humano e também para os animais, a partir da suspensão oficial da captação d'água dos municípios atingidos pela “onda de lama”.

> **ELA DEVERÁ** fornecer água suficiente para dar continuidade das atividades sociais, econômicas, agrícolas e industriais.

## Planos

> **TAMBÉM DEVERÁ** apresentar um plano para conter, prevenir e reduzir os impactos da lama no Rio Doce e um plano de comunicação. O prazo para apresentar os planos é de 10 dias.

## Resgate

> **DEVERÁ TAMBÉM** realizar o resgate da fauna aquática, por meio de equipe especializada, para posterior

reinserção em ambiente natural.

## Descumprimento

> **EM CASO DE DESCUMPRIMENTO**, o diretor da empresa pode ser preso por desobediência; a Samarco será multada em R\$ 300 mil por dia, e também será feito pedido ao Ministério Público Estadual para que entre com ação de dissolução da empresa, por atividade nociva à sociedade.

## Medida contra aumento nos preços

Na tentativa de frear o preço elevado de água mineral em Colatina, o Ministério Público Federal e o Ministério Público do Estado notificaram a Prefeitura de Colatina, a Câmara de Dirigentes Lojistas, o Sindicato dos Lojistas do Comércio do município e a Polícia Civil.

A recomendação é para que os comerciantes locais não elevem sem justa causa os preços da água engarrafada, independentemente do tamanho da embalagem, sob pena de incorrerem em condutas consideradas práticas abusivas, previstas no art. 39, incisos V e X, do Código de Defesa do Consumidor.

Pelo Código, é vedado ao fornecedor de produtos ou serviços, dentre outras práticas abusivas, exigir do consumidor vantagem manifestamente excessiva, assim como elevar sem justa causa o preço de produtos ou serviços.

Na notificação também é citado o art. 7º, inciso VI, da Lei 8.137/90, segundo o qual “Constitui crime contra as relações de consumo sonegar insumos ou bens, recusando-se a vendê-los a quem pretenda comprá-los nas condições publicamente ofertadas, ou retê-los para o fim de

especulação”. A pena é de detenção, de dois a cinco anos, ou multa.

O Ministério Público pede a ajuda da população para denunciar os abusos constatados. Podem ser encaminhadas representações pelo e-mail pres-prmcol@mpf.mp.br ou às demais instituições: MP-ES, Procon e Polícia Civil.

A notificação tem caráter recomendatório e foi expedida no último dia 11, com a finalidade de prevenir responsabilidade civil, penal e administrativa, especialmente dos comerciantes.

O prazo para que os notificados informem as providências adotadas é de 48 horas, a partir do recebimento da notificação.

Já o prefeito de Colatina, Leonardo Deptulski, informou na noite de ontem que não havia sido comunicado da notificação do Ministério Público.

No entanto, ele garantiu que hoje irá pedir ao Procon Municipal para fiscalizar os estabelecimentos comerciais na intenção de evitar que haja abuso de cobrança nesse momento, classificado por ele como “de necessidade”.



ADRIANO HORTA - 27/03/2013

**LEONARDO DEPTULSKI** disse que vai pedir ao Procon de Colatina para fiscalizar a venda de água mineral para evitar abusos na cobrança

## Mineradora será multada em R\$ 250 milhões

A presidente Dilma Rousseff anunciou ontem, em visita às cidades afetadas pela lama causada pelo rompimento das barragens em Mariana, que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) vai multar a mineradora Samarco em R\$ 250 milhões por infrações à legislação ambiental federal.

Após sobrevoar a região de Mariana e Governador Valadares, em Minas Gerais, Dilma disse estar diante “talvez do maior desastre ambiental que já afetou grandes regiões no País”.

Ela disse, ainda, que o valor da multa à empresa, no entanto, pode ainda ser maior, uma vez que estados e municípios também podem aplicar sanções, de acordo com a legislação vigente.

Sobre a atuação da Samarco Mineradora, ela afirmou que a empresa precisa ser mais “proativa” nas ações.

## COMISSÃO

Uma comissão será criada, por alunos e pesquisadores da Ufes, para acompanhar as consequências do rompimento da barragem, tanto em Minas Gerais quanto no Espírito Santo. Essa decisão foi tomada ontem em uma reunião, organizada por estudantes de graduação e mestrado da universidade, que reuniu cerca de 200 alunos e pesquisadores.



DILMA ROUSSEFF anunciou multa

## Plano para resgatar peixes

O Ministério Público Federal no Estado (MPF-ES) e o Ministério Público do Espírito Santo (MP-ES), em parceria com entidades ambientais, Justiça, poder público e Associação de Pescadores de Colatina, estão elaborando um plano para retirada dos peixes do Rio Doce.

Por causa do rompimento das barragens em Minas Gerais e com a chegada da lama no Espírito Santo, a estimativa é de que haja

morte de 100% das espécies que habitam o leito do rio.

Para evitar que isso aconteça, será realizada uma operação denominada Arca de Noé, para resgate e conservação do material genético dos animais. Como medida emergencial, serão retirados do Rio Doce todos os peixes encontrados. A princípio, serão alocados nas lagoas da Cobra Verde, em Colatina, e na do Limão, em Linhares.

## Reportagem Especial

ANTES



DEPOIS



IMAGEM CAPTADA POR SATÉLITE mostra o município de Mariana, em Minas Gerais, antes e depois do rompimento das barragens da Samarco

## ENXURRADA DE LAMA

# Vale planeja barragem gigante

## BELO HORIZONTE

**A** Vale quer construir em Rio Acima, na Grande Belo Horizonte, uma barragem de rejeitos de minério de ferro que será até 15 vezes maior do que as duas que romperam em Bento Rodrigues, distrito de Mariana.

As estruturas, que pertenciam à Samarco, controlada pela Vale, tinham capacidade para 300 milhões de toneladas de rejeitos. Depois de inundar Bento Rodrigues — e deixar nove mortos, identificados até ontem —, a lama chegou ao Rio Doce, matando animais, interrompendo o funcionamento de hidrelétricas e causando falta de água em várias cidades.

O secretário municipal de Meio

Ambiente de Rio Acima, Henrique de Souza Machado, afirma que a intenção da Vale é construir a barragem a 3 km da cidade, em área que fica a aproximadamente 100m do Rio das Velhas, que deságua no Rio São Francisco.

A mina, conforme o secretário, tem potencial de exploração maior que o de Carajás, também da Vale, no Pará, hoje a maior da empresa no País. A empresa já tem operação em Rio Acima, mas precisa da barragem para aumento de produção de minério de ferro.

O objetivo da Vale para tocar o empreendimento, batizado de projeto de desenvolvimento do Complexo Vargem Grande, é em relação a um sítio histórico chamado Fazenda Velha, fundada no

início da exploração de ouro na região e que hoje é tombado provisoriamente pelo Conselho Municipal de Patrimônio Histórico Cultural de Rio Acima.

A Fazenda Velha, segundo Machado, fica em área que seria preenchida por rejeitos de minério de ferro caso a empresa consiga viabilizar o empreendimento.

A Vale, e outras mineradoras,

alegam serem donas do terreno onde está a fazenda. As empresas tentam provar isso em ação na Justiça que se arrasta desde o início dos anos 2000.

A prefeitura de Rio Acima já recebeu da Vale “insinuações” de que, caso a barragem não seja construída, a operação que mantém hoje na cidade poderia deixar de existir. “Isso nunca foi formalmente informado, mas chegou até nós”, disse.

Machado afirma que a empresa já informou à prefeitura que, caso a barragem seja construída, a prefeitura receberia uma indenização no valor de R\$ 40 milhões, portanto, não haveria compensações mensais como ocorre, por exemplo, com municípios que têm áreas alagadas por hidrelétricas.

## O NÚMERO

**300 milhões**  
de toneladas de rejeitos é a capacidade das barragens que romperam em Mariana

## CENAS

## MORADORES

**OBSERVAM** enquanto bombeiros resgatam do Rio Doce o corpo de mais uma vítima do rompimento das barragens. O corpo estava na altura de Santa Cruz do Escalvado, a 100 km de Mariana.



AGÊNCIA ESTADO



**UMA REUNIÃO** realizada ontem decidiu o retorno às aulas nas escolas destruídas pela tragédia. Outro encontro vai definir a retirada das 631 pessoas desabrigadas dos hotéis e pousadas para casas que serão alugadas pela Samarco.

AGÊNCIA ESTADO



**MANIFESTANTES** se reuniram ontem na Praça Gomes Freire, em Mariana (MG), e seguiram até a Praça da Sé, no Centro Histórico da cidade, em protesto contra as mineradoras Samarco e Vale. O movimento terminou com uma missa, em homenagem às vítimas da tragédia.

**EM GOVERNADOR VALADARES (MG)**, um grupo de cerca de 30 moradores bloqueou ontem a linha férrea da Vale, ateou fogo em pneus e outros objetos para protestar contra a falta de água na cidade, após o rompimento das barragens.



FOLHAPRESS

## Bombeiros buscam 19 desaparecidos na região

Subiu para nove o número de corpos encontrados na área atingida pelo rompimento de duas barragens em Mariana (MG). A última vítima fatal foi resgatada ontem do Rio Doce, em Santa Cruz do Escalvado, a 100 km da cidade, pelo Corpo de Bombeiros.

Dos nove corpos, seis foram identificados. Ainda restam 19 pessoas desaparecidas, nove moradores do subdistrito de Bento Rodrigues e 10 funcionários da mineradora Samarco.

O professor Wanderley Lucas Filho, de 38 anos, contou ontem que a mãe dele, desaparecida após o rompimento de duas barragens em Mariana, havia chegado ao distrito de Bento Rodrigues para pescar com parentes um dia antes do desastre. “Ela estava fazendo o que mais gostava. É o que conforta a gente um pouquinho”, lamentou.

Os dois familiares que estavam com Maria Elisa Lucas, de 60 anos, se salvaram. Logo após a tragédia, Wanderley viajou para Mariana para ter notícias da mãe. Segundo ele, seu pai e seu tio também ajudam nas buscas. “Pretendo ir embora só quando tiver uma resposta. Se encontrar o corpo, para mim, já é um milagre”, lamentou.

DIVULGAÇÃO



**WANDERLEY:** buscas pela mãe

## Buraco de três metros em outra represa fecha vilarejo

O Corpo de Bombeiros informou ontem que um buraco de três metros encontrado na barragem de Germano, a maior do complexo da mineradora Samarco em Mariana (MG), levou ao fechamento do acesso ao subdistrito de Bento Rodrigues na quarta-feira, dia 11.

Germano fica ao lado das barragens de Fundão e Santarém, que romperam no último dia 5. De acordo com o capitão Thiago Miranda, a Samarco tenta reparar a situação, que “é pequena perto do todo”. “Cada nível da barragem tem de 600 a 800 metros”, diz.

Na quarta, o presidente da Samarco, Ricardo Vescovi, afirmou que a situação de Germano é “estável” e que a empresa está realizando reparos no buraco.

Rumores nas redes sociais diziam que a barragem havia rompido, mas o governo de Minas negou a situação. Segundo o capitão Miranda, o rombo surgiu dias após o rompimento de Fundão e Santarém.

## Reportagem Especial

ENXURRADA DE LAMA

# Prefeito quer usar porto da Samarco para turismo

Marcus Assad propõe à mineradora usar o terminal portuário em Ubu para recepcionar turistas e exportar diversos produtos

O temor de uma crise econômica desencadeada por demissões na principal empresa da cidade levou o prefeito de Anchieta, Marcus Assad (PTB), a propor à mineradora Samarco que permita a utilização de seu terminal portuário para exportação de diferentes produtos.

“É uma alternativa que já vinha conversando com a empresa e, agora com esta crise, talvez possamos chegar a um consenso”, comentou o prefeito, que envia a proposta hoje, por meio de ofício, à empresa.

Ainda de acordo com Assad, o terminal portuário da Samarco, em Ubu, seria uma alternativa não somente para o comércio internacional, mas também para a recepção de turistas na cidade.

“Temos uma malha rodoviária bem estruturada e a produção de pedras preciosas em cidades próximas, por exemplo. Mas o município tem se preparado para receber turistas de todo o mundo”, disse o prefeito, visando o turismo religioso, novo atrativo da cidade com a canonização de José de Anchieta, em 2014.

## RECEITA

Com suas atividades paralisadas desde a última terça-feira, a Sa-



TERMINAL MARÍTIMO DE UBU seria a porta de entrada para o turismo em Anchieta e o comércio internacional

marco é responsável por 70% da arrecadação do Imposto Sobre Serviço (ISS) de Anchieta, o que significa uma receita de R\$ 1,6 milhão a R\$ 2 milhões ao município.

Além disso, cerca de 1.300 funcionários diretos da empresa, além de terceirizados, residem na cidade, que possui 23.902 habitantes, de acordo com o último censo do IBGE.

Entre os dias 10 e 29 deste mês, os funcionários da mineradora estão em licença remunerada e, até dezembro, em período de férias coletivas.

Segundo a assessoria de imprensa da Samarco, a empresa negocia com suas terceirizadas para que também licenciem seus empregados para evitar o desemprego nas cidades em que atua.

## OS NÚMEROS

**23.902**  
habitantes tem Anchieta,  
segundo último censo do IBGE

**1.300**  
são funcionários da Samarco

## Desastre faz comerciantes devolverem mercadorias

A paralisação das atividades da Samarco em Anchieta, litoral sul do Estado, tem deixado apreensivos os comerciantes da cidade, de acordo com o diretor presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas, Vinícius Alcântara.

“A crise já tinha diminuído nossos lucros em cerca de 40%. Com essa incerteza, ninguém quer comprar nada”, disse o empresário, que teme demissões em todos os setores do município.

Segundo Alcântara, muitos comerciantes já tinham investido boa parte de seu capital nas vendas de fim de ano. “Quem conseguiu está devolvendo suas mercadorias e cancelando as compras, mas muita gente vai ficar no prejuízo”.

Além dos empregados diretos da mineradora, funcionários de terceirizadas e até mesmo servidores da cidade correm risco de ficar sem emprego com uma suspensão mais prolongada das atividades.

“Já vínhamos reduzindo a contratação de DTs (servidores de designação temporária) na cidade. Com a falta de arrecadação, vamos enxugar nossa folha ainda mais”, alertou o prefeito Marcus Assad.

O gestor, entretanto, diz possuir um “plano B” para manter a cidade nos eixos. “Temos uma série de obras já licitadas. Podemos reaproveitar a mão-de-obra toda caso consigamos recursos”, explicou.



ASSAD enxuga gastos da prefeitura

# “A pesca vai ser destruída no Rio Doce”

A pesca vai ser uma das principais atividades que vai sofrer com a lama da barragem da Samarco que está tomando conta do Rio Doce. Segundo o secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), Octaciano Neto, o impacto na atividade nas regiões próximas ao rio vai ser enorme.

“A pesca vai ser destruída no Rio Doce por causa dessa lama e o prejuízo que vamos ter é sem precedentes. Onde a lama está passando vai afetar o oxigênio e matar todos os peixes que existem na calha do rio”, disse Octaciano.

Em um estudo feito pela Seag, as espécies com maior abundância no rio e que correm risco de morrer são dourado, carpa, traíra, cascudo, curimbata, robalo e muitos outros.

Além da pesca, outros setores também vão ser fortemente impactados, como a produção de café conilon, cacau e a criação de gado. “As regiões de Linhares e Colati-



OCTACIANO diz que cultivo de cacau e café conilon também será afetado

na têm um cultivo grande dessas culturas próximas ao Rio Doce. A orientação é para que as pessoas evitem usar essa água com lama para o consumo humano e de animais, como o gado, além de irrigação”, enfatizou o secretário.

Entretanto, o secretário destacou que isso não vai ser suficiente para aumentar os preços dos produtos para o consumidor, uma vez que as margens da calha do Rio Doce no Estado correspondem a 1,14% da área agricultável do Espírito Santo.

“Muitas plantações e criações de gado usam outros rios, que fazem parte da bacia do Rio Doce, mas que não vão ser afetados pela lama. Isso diminuiu os impactos na agricultura. A participação não vai afetar a produção estadual, mas isso vai prejudicar o produtor rural que depende dessa fonte de água”, acrescentou o secretário.

Segundo o economista e coordenador geral da faculdade Pio XII, Marcelo Loyola Fraga, o impacto da lama é maximizado com o prejuízo econômico.

“As pessoas precisam de trabalho, precisam se sustentar. Os pescadores, por exemplo, vão ficar totalmente vulneráveis, uma vez que mataram o rio. Não sabemos quando isso vai passar, logo os impactos econômicos são imprevisíveis”.

O economista também destacou que as indústrias vão ter sua produção afetada pela falta de água. “O setor de confecção em Colatina é um exemplo disso”.

## ENTENDA

### Prejuízo para a pesca

> A PESCA vai ser o setor mais prejudicado pelos rejeitos da barragem da Samarco que atingiu o Rio Doce.

> SEGUNDO LEVANTAMENTO feito pela Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), as espécies que correm risco de morrer no rio são dourado, carpa, traíra, cascudo, curimbata, robalo, manjuba, bagre africano e, mais na foz do rio, o camarão.

## Agricultura

> OS PRODUTORES rurais da região que dependem da água do Rio Doce também vão ser afetados.

> ENTRE AS CULTURAS mais prejudicadas estão o cacau, em Linhares, e o café conilon, em Colatina.

> OS PREÇOS não devem aumentar.

Fonte: Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (seag).

**Reportagem Especial****ENXURRADA DE LAMA**

# Mil pescadores vão ficar sem fonte de renda

**P**or causa da corrente de lama que está correndo pelo Rio Doce após o acidente com a barragem da Samarco em Mariana (MG), o desespero e a insegurança estão tomando conta das comunidades de pescadores situadas às margens do Rio Doce capixaba. São mil pescadores que vão ficar sem fonte de renda.

Milhares de peixes foram encontrados mortos nas margens do rio. Em Baixo Guandu, os rejeitos ainda nem chegaram, mas diversos animais já estão morrendo por causa das substâncias tóxicas que já desceram, afirmou o presidente da Colônia de Pescadores de Baixo Guandu, Claudio Marcio de Alvarenga.

“Estamos desesperados! A lama nem chegou e encontramos muitos peixes e camarões mortos no

distrito de Mascarenhas. Já estávamos sofrendo por causa da seca, e agora isso. É triste só de pensar que, em breve, o rio não vai ter vida nenhuma se essa corrente de lama não for impedida”.

Somente em Linhares, Baixo Guandu e Colatina, cerca de mil famílias, que vivem exclusivamente da pesca, vão perder sua principal fonte de renda.

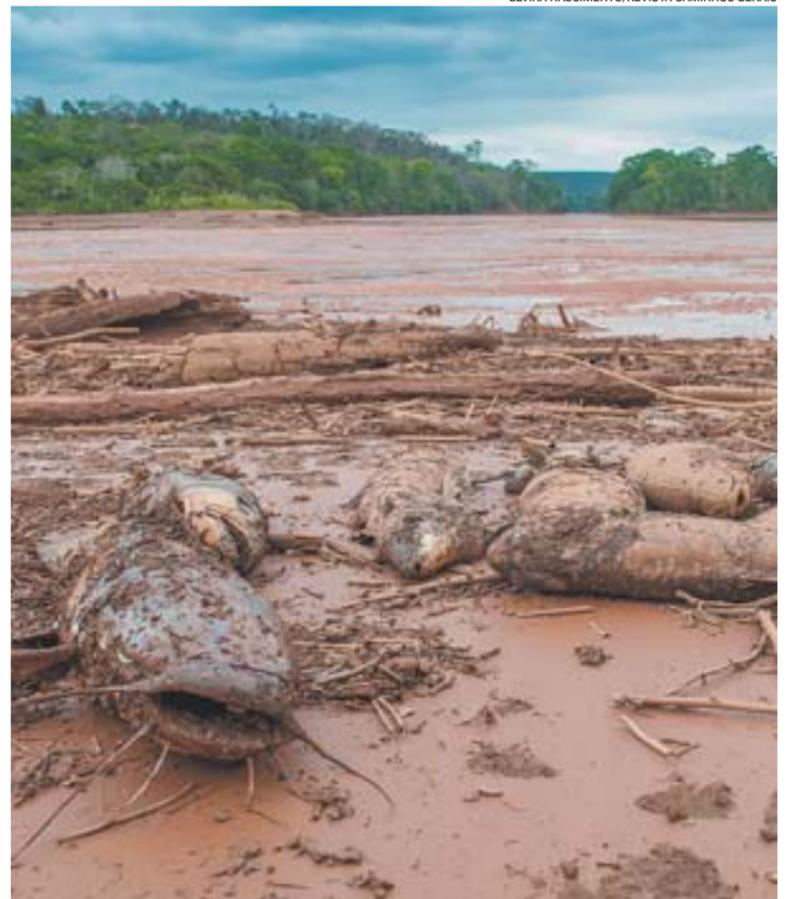
Para o presidente da Colônia de Pescadores de Vitória e que representa a Colônia de Colatina, Alvaro Martins da Silva, os pescadores estão preocupados com as consequências que a lama vai trazer.

“Ninguém sabe as verdadeiras consequências disso, uma vez que a lama não chegou. Mas uma coisa é fato: se tudo que aconteceu em municípios mineiros também vier para o Estado, as perdas vão ser to-

tais. Muitos peixes estão morrendo lá. As pessoas dependem da pesca para sobreviver e, durante o tempo que os pescadores vão ficar parados, eles precisam ser reembolsados”.

Segundo o ministro da Integração Nacional, Gilberto Occhi, a presidente Dilma Rousseff cobrou providências da mineradora Samarco para a reparação dos danos às famílias atingidas e soluções para o impacto ambiental no Espírito Santo e em Minas Gerais.

“A presidenta Dilma cobrou a responsabilidade da mineradora muito firmemente. E a mineradora admite que irá fazer todo o esforço para que, no tempo mais rápido (possível), possa dar a resposta, principalmente às famílias atingidas”, relatou Occhi, em entrevista no Palácio do Planalto.



**PEIXES** mortos em trecho do Rio Doce em Coronel Fabriciano, Minas Gerais

## ENTENDA A LOGÍSTICA DA PRODUÇÃO DE MINÉRIO DA SAMARCO



### O que é a Samarco?

É uma empresa brasileira de mineração e controlada em partes iguais por dois acionistas: a australiana BHP Billiton — maior companhia de mineração do mundo — e a Vale.

### O que a Samarco produz?

O principal produto produzido são as pelotas de minério de ferro, que são utilizadas, por exemplo, pela indústria siderúrgica na produção do aço.



### O que são pelotas?

Pelotas são pequenas bolinhas de minério de ferro fundamentais na fabricação do aço, que têm uma ampla utilização na indústria (construção de pontes, carros, eletrônicos etc.).

## Como funciona a produção de minério?

### 1 PRIMEIRA FASE

Tudo começa com o processo de mineração — extração do minério de ferro — que é feita no Complexo das Minas de Germano e Alegria, na unidade de Germano, em Mariana e Ouro Preto (MG). Todo material é retirado e transportado por meio de correias para ser beneficiado (retirar impurezas).



### 2 SEGUNDA FASE

Em seguida, o minério é britado, moído e separado de suas impurezas (como a areia) para adequá-lo ao processo produtivo. Após isso, o minério — em estado de polpa, bem fino — é transportado por três minerodutos. Os restos dessa produção são colocados em depósitos, como o que rompeu em Mariana.



### 3 TERCEIRA FASE

Após percorrer quase 400 quilômetros de extensão, o minério chega a unidade de Ubu, em Anchieta. Ele passa por uma etapa de filtragem para ser então pelletizado (transformado em pelotas). A Samarco tem quatro usinas de pelletização em Anchieta, com capacidade de produção caminhando para 30,5 milhões de toneladas de pelotas.



### 4 QUARTA FASE

Após a conclusão, as pelotas são armazenadas em pátios e depois embarcadas em navios no Porto de Ubu, que é da Samarco, e enviado para 19 países. Em 2014, foram embarcadas no Porto de Ubu 25 milhões de toneladas.



### SAIBA MAIS

#### Gigantes

> **AS DUAS** empresas acionistas da Samarco são gigantes do setor. A australiana BHP Billiton é a maior companhia

de mineração do mundo.

> **JÁ A VALE** é a maior produtora global de minério de ferro.

> **ATUALMENTE**, a Samarco emprega cerca de 6 mil pes-

soas direta e indiretamente.

> **APÓS A TRAGÉDIA** em Mariana, a empresa anunciou que vai paralisar temporariamente a produção em Anchieta.

Fonte: Samarco

## União amplia fiscalização de barragens em Minas Gerais

### SÃO PAULO

O ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, afirmou ontem, em São Paulo que o governo federal está iniciando um programa emergencial de auditorias independentes (double-check) nas diversas barragens que existem em Minas Gerais.

A medida é adotada sete dias após a tragédia de Mariana (MG), “um desastre de grandes proporções ambientais e humanitárias”, conforme destacou.

Braga afirmou que também vai contratar emergencialmente mais 20 técnicos especialistas em geotecnia, para estudar com profundidade a região do chamado Quadrilátero Ferrífero, e fará reciclagem e treinamento tanto dos funcionários do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) quanto do Serviço Geológico do Brasil.

Sobre o fato de que só 13,2% das verbas destinadas à fiscalização das barragens foi utilizada, ele alegou “regime de contingenciamento”.



**EDUARDO BRAGA:** treinamento